

INQUÉRITO AOS BANCOS SOBRE O MERCADO DE CRÉDITO

Abril de 2005

Resultados para Portugal**I. Apreciação Geral**

De acordo com o inquérito realizado em Abril de 2005, quatro dos cinco grupos bancários que integram a amostra não reportaram alterações significativas nos critérios de concessão de empréstimos e linhas de crédito a empresas no primeiro trimestre de 2005, tendo a outra instituição bancária participante reportado um ligeiro alívio dos mesmos critérios. No segmento dos particulares foi reportado, em termos médios, uma menor restritividade dos critérios de aprovação de empréstimos para aquisição de habitação, ao passo que nos critérios de aprovação de empréstimos para consumo e outros fins apenas um dos bancos inquiridos assinalou alterações nos critérios de concessão, no sentido de um ligeiro aperto.

Em todos os segmentos de mercado, o aumento da pressão concorrencial, em especial entre instituições bancárias, terá sido o principal factor indutor de uma menor restritividade nos critérios de aprovação de empréstimos. No mesmo sentido, foram ainda reportadas, no segmento das empresas, uma percepção mais favorável dos riscos associados à actividade económica em geral e, no segmento dos particulares para aquisição de habitação, uma melhoria dos custos de financiamento e das restrições de balanço dos bancos. Entre os elementos que terão contribuído em sentido oposto (isto é, para uma maior restritividade) foram indicados, no segmento das empresas, o custo de capital e questões de liquidez dos bancos e, no segmento dos particulares, uma avaliação menos favorável dos riscos associados à actividade económica.

Durante os primeiros três meses de 2005, as instituições inquiridas reportaram uma diminuição dos *spreads* aplicados a empréstimos de risco médio quer no segmento das empresas quer no segmento dos particulares. A menor restritividade na aprovação de empréstimos traduziu-se ainda na prática de outras condições (que não o preço) mais favoráveis, como sejam o aumento das maturidades contratuais e a diminuição de comissões ou de outros encargos. Todavia, no segmento das empresas, foi igualmente indicado um aumento dos *spreads* associados a empréstimos de maior risco.

No primeiro trimestre de 2005, a procura de empréstimos e de linhas de crédito por parte das empresas terá aumentado ligeiramente por comparação com o último trimestre de 2004. Evolução semelhante ter-se-á verificado na procura de empréstimos por parte dos particulares para consumo e outros fins, ao passo que no segmento de empréstimos a particulares para aquisição de habitação a procura terá permanecido globalmente sem alterações.

Para o segundo trimestre de 2005, de um modo geral, não se antecipam alterações significativas nos critérios de concessão de empréstimos nem a empresas nem a particulares para consumo e outros fins. No que se refere aos critérios de aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação, somente uma instituição bancária reportou pretender aliviar ligeiramente os seus critérios. Por fim, para o mesmo período, os bancos participantes esperam um ligeiro aumento da procura de empréstimos em todos os segmentos considerados.

II. Apresentação dos resultados***Empréstimos ou linhas de crédito a empresas***

No primeiro trimestre do corrente ano, de acordo com os grupos bancários que participam no inquérito, não se registaram alterações significativas nos critérios de concessão de empréstimos e linhas de crédito a empresas. Efectivamente, apenas uma das instituições reportantes assinalou um ligeiro alívio dos critérios de aprovação de empréstimos, em todos os segmentos empresariais e nas diferentes maturidades.

Para uma menor restritividade dos critérios de aprovação terão contribuído, essencialmente, uma maior pressão concorrencial, em particular por parte de outras instituições bancárias e uma percepção mais favorável dos riscos associados à actividade económica em geral. Em sentido oposto, como factores indutores de uma maior restritividade dos critérios de concessão de empréstimos, foram reportados o custo do capital, a existência de restrições de liquidez no balanço dos bancos e a avaliação de riscos associados a alguns sectores ou empresas específicas. A menor restritividade na aprovação de empréstimos ter-se-á traduzido numa redução dos *spreads* aplicados a empréstimos de risco médio, num aumento da maturidade contratual e numa diminuição das comissões e de outros encargos não relacionados com taxas de juro. Contudo, em termos médios, foi também reportado um ligeiro aumento dos *spreads* aplicados a empréstimos de maior risco.

Nos primeiros três meses de 2005, a procura de empréstimos e de linhas de crédito por parte das empresas terá aumentado ligeiramente, em termos líquidos agregados, em particular no segmento das pequenas e médias empresas. De acordo com as respostas apuradas, a procura terá sido influenciada positivamente por um aumento das necessidades de financiamento das empresas, nomeadamente para reestruturação da dívida, para financiamento de existências ou necessidades de fundo de maneio e para financiamento de investimento, e por uma diminuição do recurso a empréstimos concedidos por instituições financeiras não bancárias. A necessidade de financiamento de fusões/aquisições ou reestruturação empresarial e a emissão de títulos de dívida por parte das empresas foram também reportadas por alguns dos bancos participantes como factores influentes sobre a procura que lhes foi dirigida, contudo, em termos globais, estes factores terão permanecido neutrais.

Para o segundo trimestre de 2005, os bancos participantes não prevêm, em termos médios, alterações significativas nos critérios de aprovação de empréstimos e de linhas de crédito a empresas, com excepção do segmento das grandes empresas, onde se antecipa um ligeiro aperto dos critérios. Relativamente à evolução da procura, as perspectivas reveladas apontam para um ligeiro aumento em ambos os segmentos empresariais e maturidades contratuais.

Empréstimos a particulares

Para aquisição de habitação

No primeiro trimestre de 2005, o conjunto de bancos inquiridos reportou, em termos agregados, um ligeiro alívio dos critérios de concessão de empréstimos a particulares para aquisição de habitação. De facto, dois dos grupos bancários participantes indicaram uma ligeira diminuição da restritividade dos respectivos critérios.

Quatro dos cinco bancos inquiridos reportaram a intensificação da concorrência entre instituições bancárias como factor indutor de uma menor dos critérios aplicados. A melhoria dos custos de financiamento e das restrições de balanço dos bancos foi também assinalada por uma das instituições. Em sentido oposto, contribuindo para uma maior restritividade, um dos grupos bancários reportantes indicou uma avaliação menos favorável dos riscos associados à actividade económica em geral. Este comportamento menos restritivo por parte dos bancos que integram a amostra ter-se-á traduzido numa diminuição dos *spreads* aplicados a empréstimos de risco médio, num aumento da maturidade dos contratos, numa diminuição das comissões e de outros encargos não relacionados com taxas de juro e em menores exigências no rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia.

No primeiro trimestre de 2005, a procura de empréstimos para aquisição de habitação, em termos médios, não terá sofrido alterações significativas. É, contudo, de salientar que existe alguma dispersão nas respostas apuradas: enquanto duas instituições bancárias reportaram um ligeiro aumento, outra instituição reportou uma diminuição considerável. Para um aumento da procura terá contribuído, de acordo com uma instituição, uma melhoria das perspectivas para o mercado da habitação, ao passo que dois bancos reportaram o aumento do recurso a empréstimos concedidos por outras instituições bancárias como contribuindo para uma redução da procura que lhes é dirigida. Os restantes factores em análise terão tido um efeito nulo sobre a procura, embora haja alguma divergência nas avaliações efectuadas pelos bancos relativamente ao impacto da confiança dos consumidores e das despesas de consumo não relacionadas com a aquisição de habitação.

Para os próximos três meses apenas um grupo bancário antecipa alterar os critérios de aprovação de empréstimos à habitação, tornando-se ligeiramente menos restritivo. Relativamente à evolução da procura, uma instituição bancária prevê uma ligeira diminuição, duas instituições esperam um ligeiro aumento, enquanto as restantes instituições não antecipam alterações significativas.

Para consumo e outros fins

No primeiro trimestre de 2005, quatro dos cinco grupos bancários inquiridos não reportaram alterações significativas nos critérios de aprovação de empréstimos a particulares para consumo e outros fins, tendo a outra instituição assinalado um ligeiro aperto dos critérios de aprovação.

Para uma maior restritividade dos critérios de concessão de empréstimos terão contribuído uma avaliação menos favorável da actividade económica em geral e a percepção de uma menor capacidade dos consumidores para assegurarem o serviço de dívida. Contribuindo para uma menor restritividade, apenas foi reportado um aumento da pressão concorrencial entre instituições financeiras, em particular entre instituições bancárias. Relativamente às condições específicas aplicadas neste segmento de empréstimos nos primeiros três meses de 2005, ter-se-á registado uma diminuição dos *spreads* aplicados a empréstimos de risco médio e uma diminuição das garantias exigidas. Algumas instituições reportaram alterações nos *spreads* associados a empréstimos de maior risco e nas comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro, que, contudo, não terão tido expressão em termos agregados.

No primeiro trimestre de 2005, dois dos cinco grupos bancários inquiridos reportaram um ligeiro aumento da procura de empréstimos para consumo e outros fins, enquanto outro grupo reportou uma ligeira diminuição. De acordo com os bancos, tal aumento da procura terá reflectido um aumento das despesas de consumo relativas a bens duradouros e uma diminuição do recurso a outras fontes de financiamento. Note-se ainda que, também neste segmento de empréstimos, existem avaliações distintas sobre a influência da confiança dos consumidores na evolução da procura.

Para os próximos três meses, os cinco grupos bancários que integram a amostra antecipam a manutenção dos respectivos critérios de aprovação de empréstimos para consumo e outros fins. Todavia, relativamente às expectativas para a evolução da procura para o mesmo período existe alguma divergência nas respostas. Duas instituições antecipam um ligeiro aumento, uma prevê uma ligeira diminuição e as outras instituições participantes não esperam alterações significativas face ao primeiro trimestre de 2005.

NOTA METODOLÓGICA

Os quadros seguintes apresentam os resultados para Portugal dos Inquéritos aos Bancos sobre o Mercado de Crédito na Área do Euro (BLS), referentes a Abril de 2005.

O Inquérito consiste em dois blocos de quadros: o primeiro bloco respeita a empréstimos ou linhas de crédito a empresas não financeiras, enquanto que o segundo se refere a empréstimos a particulares. No caso das empresas, distinguem-se os segmentos PME/grandes empresas e curto prazo/longo prazo. Nos empréstimos a particulares, distingue-se o crédito à habitação do restante crédito.

Em cada bloco, existem dois tipos de quadros: i) de apreciação geral e prospectiva, quer dos critérios de aprovação, quer da procura, por segmentos (quadros 1, 4, 6, 7, 8, 13, 16 e 17); e ii) de avaliação de factores justificativos de alterações quer do lado da oferta (critérios e condições de aprovação), quer do lado da procura (respectivamente, quadros 2, 3, 9, 10, 11 e 12, e quadros 5, 14 e 15).

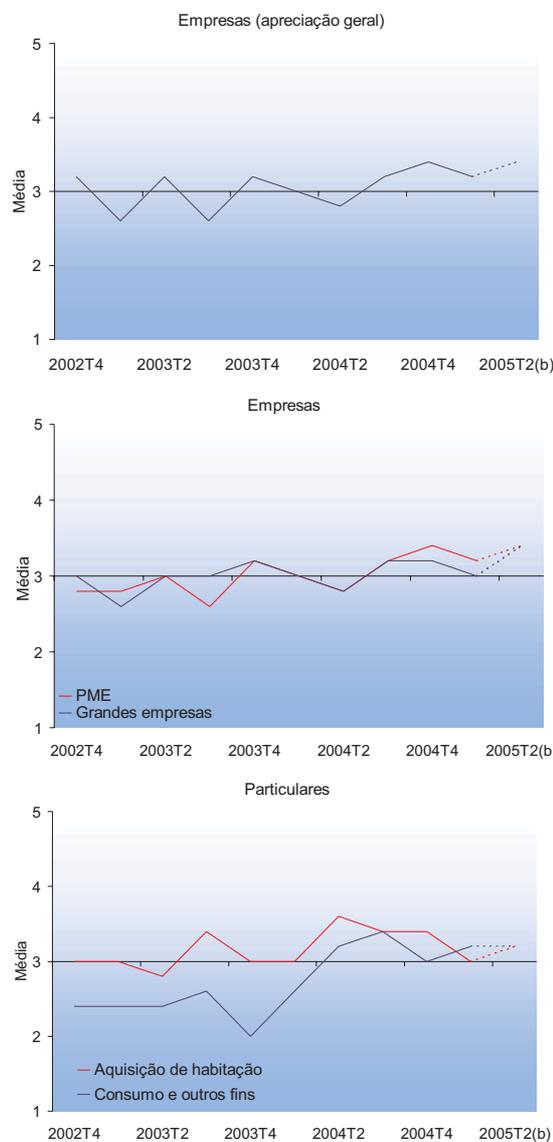
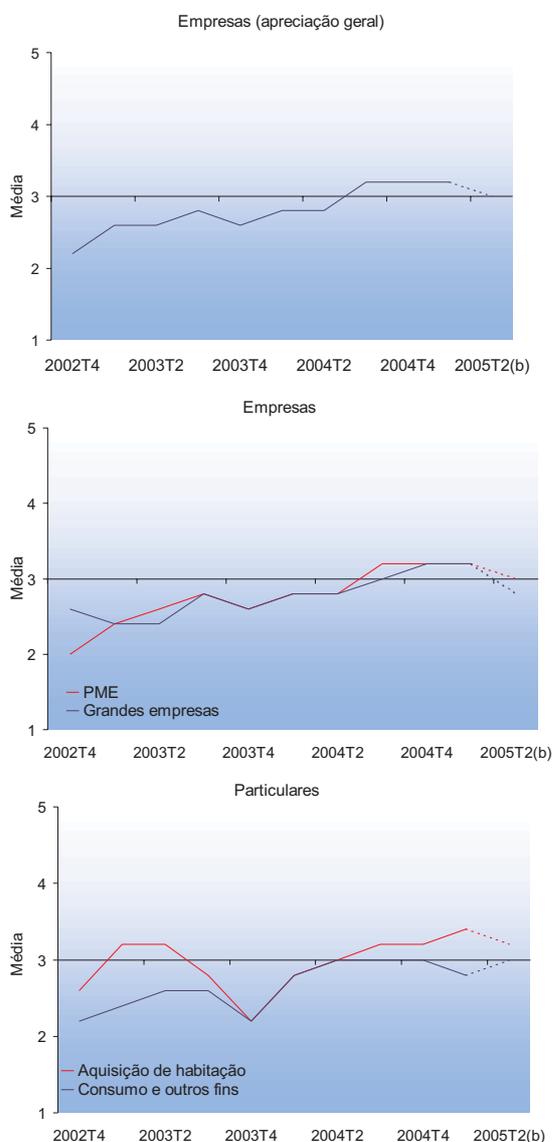
No caso do primeiro tipo de quadros, as respostas apresentam-se ao longo da coluna, para cada segmento; cinco respostas são possíveis traduzindo o sentido e a intensidade das alterações ocorridas ou perspectivadas. No segundo tipo, as respostas são indicadas ao longo da linha, para cada factor; são possíveis seis respostas, cinco das quais respeitam ao grau e sentido da influência do factor, prevendo-se a possibilidade da sua não aplicabilidade à questão em causa (NA).

Para cada quadro, é apresentada informação de dois tipos:

- Número de bancos que responderam em cada resposta possível;
- Média das respostas, calculada com utilização de uma escala que possibilita a agregação das respostas individuais, segundo a intensidade e sentido da resposta, a qual assume valores entre 1 e 5, correspondendo o valor 3 à situação "sem alterações". Valores inferiores a 3 indicam critérios mais restritivos ou um impacto dos factores no sentido de uma maior restritividade: o valor 2 corresponde a uma alteração "ligeira" (em termos de médias, tanto mais ligeira quanto mais próximo de 3 for o valor obtido), e o valor 1 a um agravamento considerável. Ao contrário, valores superiores a 3 indicam atenuação, quer da restritividade ao acesso a crédito bancário, quer das condições de risco dos mutuários: o valor 4 sinaliza alterações de intensidade ligeira enquanto o valor 5 indica alterações consideráveis. Nas perguntas sobre procura, aplica-se a mesma escala, representando 1 e 2 uma redução da procura dirigida ao banco inquirido e 4 e 5, um aumento (ou um contributo dos factores no mesmo sentido).

OFERTA DE CRÉDITO^(a)

PROCURA DE CRÉDITO^(a)



Notas: (a) Nas questões relacionadas com a oferta de crédito, valores inferiores a 3 representam critérios mais restritivos face ao trimestre anterior, enquanto que valores superiores a 3 representam, por sua vez, um alívio dos critérios de concessão de crédito. Nas questões referentes à procura de crédito, valores superiores a 3 representam um aumento da procura.

(b) Expectativas dos bancos inquiridos.

I. Empréstimos ou linhas de crédito a empresas

1. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Passaram a ser consideravelmente mais restritivos					
Passaram a ser ligeiramente mais restritivos					
Permaneceram praticamente sem alterações	4	4	4	4	4
Passaram a ser ligeiramente menos restritivos	1	1	1	1	1
Passaram a ser consideravelmente menos restritivos					
Média Abril	3.2	3.2	3.2	3.2	3.2
Jan. 05	3.2	3.2	3.2	3.2	3.2

2. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 1, coluna "Apreciação geral")?

Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente inalterados
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Abr. 05	Jan. 05
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco								
* Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios)		1	4				2.8	3.0
* Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista)			5				3.0	3.2
* Posição de liquidez do banco		1	4				2.8	3.0
B) Pressões exercidas pela concorrência								
* De outras instituições bancárias			2	2	1		3.8	3.8
* De instituições financeiras não bancárias			3	2			3.4	3.2
* Com origem no mercado de capitais			4	1			3.2	3.2
C) Percepção dos riscos								
* Expectativas quanto à actividade económica em geral			4	1			3.2	3.0
* Perspectivas para sectores de actividade ou empresas específicas		2	2	1			2.8	2.8
* Riscos associados às garantias exigidas			5				3.0	3.2

3. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- o = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	o	+	++	NA	Média	
							Abr. 05	Jan. 05
A) Preço								
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)			2	3			3.6	3.4
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		2	2	1			2.8	2.4
B) Outras condições								
* Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			3	2			3.4	3.2
* Montante do empréstimo ou da linha de crédito			5				3.0	3.2
* Garantias exigidas			5				3.0	3.2
* Condições contratuais não pecuniárias (covenants)			5				3.0	3.0
* Maturidade			3	2			3.4	3.2

4. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas na **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Diminuiu consideravelmente					
Diminuiu ligeiramente	1		1		
Permaneceu praticamente sem alterações	2	4	3	3	3
Aumentou ligeiramente	2	1	1	2	2
Aumentou consideravelmente					
	Média Abril 05	3.2	3.2	3.0	3.4
	Jan. 05	3.4	3.4	3.2	2.8

5. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 4, coluna "Apreciação geral")? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- o = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = Não Aplicável

	--	-	o	+	++	NA	Média	
							Abr. 05	Jan. 05
A) Necessidades de financiamento das empresas								
* Financiamento do investimento			4	1			3.2	3.2
* Financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneo			2	3			3.6	3.8
* Financiamento de fusões/aquisições e reestruturação empresarial		1	3	1			3.0	2.8
* Reestruturação da dívida			2	3			3.6	3.6
B) Recurso a fontes de financiamento alternativas por parte das empresas								
* Geração interna de fundos			5				3.0	3.0
* Empréstimos de outras instituições bancárias			5				3.0	3.0
* Empréstimos de instituições financeiras não bancárias			4	1			3.2	3.0
* Emissão de títulos de dívida		1	3	1			3.0	3.2
* Emissão de acções ou outros títulos de participação no capital			5				3.0	3.0

6. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas?**

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos					
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos	1	1	1	1	1
Permanecerão praticamente sem alterações	3	3	4	3	3
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos	1	1		1	1
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos					
Média Abr. 05	3.0	3.0	2.8	3.0	3.0
Jan. 05	3.0	3.0	2.8	3.0	3.0

7. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas oferecidos pelo seu banco** (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Irá diminuir consideravelmente					
Irá diminuir ligeiramente					
Irá permanecer praticamente sem alterações	3	3	3	3	3
Irá aumentar ligeiramente	2	2	2	2	2
Irá aumentar consideravelmente					
Média Abr. 05	3.4	3.4	3.4	3.4	3.4
Jan. 05	3.4	3.4	3.0	3.6	3.4

II. Empréstimos a particulares

8. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos a particulares?**

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornaram-se consideravelmente mais restritivos		
Tornaram-se ligeiramente mais restritivos		1
Permaneceram praticamente sem alterações	3	4
Tornaram-se ligeiramente menos restritivos	2	
Tornaram-se consideravelmente menos restritivos		
Média Abr. 05	3.4	2.8
Jan. 05	3.2	3.0

9. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Abr. 05	Jan. 05
A) Custo de financiamento e restrições de balanço			4	1			3.2	3.0
B) Pressões exercidas pela concorrência								
* De outras instituições bancárias			1	4			3.8	3.4
* De instituições financeiras não bancárias			4			1	3.0	3.0
C) Percepção dos riscos								
* Expectativas quanto à actividade económica em geral		1	4				2.8	2.8
* Perspectivas para o mercado da habitação			5				3.0	3.0

10. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos a particulares para aquisição de habitação**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Abr. 05	Jan. 05
A) Preço								
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)			2	3			3.6	3.2
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		1	3	1			3.0	2.8
B) Outras condições								
* Garantias exigidas			5				3.0	3.0
* Rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia			4	1			3.2	3.0
* Maturidade			3	2			3.4	3.4
* Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			4	1			3.2	2.8

11. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos no seu banco para **aprovação de créditos ao consumo e outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Abr. 05	Jan. 05
A) Custo de financiamento e restrições de balanço			5				3.0	3.2
B) Pressões exercidas pela concorrência								
* De outras instituições bancárias			3	2			3.4	3.2
* De instituições financeiras não bancárias			4	1			3.2	3.0
C) Percepção dos riscos								
* Expectativas quanto à actividade económica em geral		2	3				2.6	2.8
* Capacidade dos consumidores de assegurarem o serviço da dívida		2	3				2.6	2.8
* Riscos associados às garantias exigidas			5				3.0	2.8

12. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Abr. 05	Jan. 05
A) Preço								
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (<i>spread</i> mais elevado = mais restritivas; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivas)			4	1			3.2	3.2
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		1	3	1			3.0	2.4
B) Outras condições								
* Garantias exigidas			4	1			3.2	3.0
* Maturidade			5				3.0	3.2
* Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		1	3	1			3.0	3.0

13. Nos últimos três meses, como evoluiu a **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Diminuiu consideravelmente	1	
Diminuiu ligeiramente		1
Permaneceu praticamente sem alterações	2	2
Aumentou ligeiramente	2	2
Aumentou consideravelmente		
	Média Abr. 05	3.2
	Jan. 05	3.0

14. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- ° = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Abr. 05	Jan.05
A) Necessidades de financiamento dos particulares								
* Perspectivas para o mercado da habitação			4	1			3.2	3.2
* Confiança dos consumidores		2	1	2			3.0	2.8
* Despesas de consumo não relacionadas com a aquisição de habitação		1	3	1			3.0	2.8
B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares								
* Poupanças dos particulares			5				3.0	3.0
* Empréstimos de outras instituições bancárias	1	1	2	1			2.6	2.8
* Outras fontes de financiamento			5				3.0	3.0

15. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu para uma diminuição considerável
- = contribuiu para uma diminuição
- ° = não contribuiu nem para uma diminuição, nem para um aumento
- + = contribuiu para um aumento
- ++ = contribuiu para um aumento considerável
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Abr. 05	Jan. 05
A) Necessidades de financiamento dos particulares								
* Despesas de consumo relativas a bens duradouros (ex.: automóveis, mobiliário, etc.)		1	2	2			3.2	3.0
* Confiança dos consumidores		2	1	2			3.0	2.8
* Aquisição de títulos			5				3.0	3.0
B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares								
* Poupanças dos particulares			5				3.0	3.0
* Empréstimos de outras instituições bancárias			5				3.0	3.0
* Outras fontes de financiamento			4	1			3.2	2.8

16. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos a particulares**?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos		
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos		
Permanecerão praticamente sem alterações	4	5
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos	1	
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos		
Média Abr. 05	3.2	3.0
Jan. 05	3.4	3.0

17. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Irá diminuir consideravelmente		
Irá diminuir ligeiramente	1	1
Permanecerá praticamente sem alterações	2	2
Irá aumentar ligeiramente	2	2
Irá aumentar consideravelmente		
Média Abr. 05	3.2	3.2
Jan. 05	3.2	2.8